



33º EDEQ

Movimentos Curriculares
da Educação Química:
o Permanente e o Transitório



A Revitalização dos Espaços Laboratoriais do Colégio Júlio de Castilhos

Jaqueline Gomes Nunes (IC)*, Debora Regina Machado Costa¹ (IC), Patrik de Souza Rocha¹ (IC), Mayara Antler¹ (IC), André Luiz Müller Marion¹ (IC), Andréia Modrzejewski Zucolotto¹ (PQ), Laurinda Maria da Silva Guerreiro² (PQ), Michelle Camara Pizzato¹ (PQ)

*nunes-jaqueline@hotmail.com

¹Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul – IFRS, Câmpus Porto Alegre. Rua Coronel Vicente, 281, bairro Centro Histórico, Porto Alegre, RS.

²Colégio Estadual Júlio de Castilhos. Avenida Piratini, 76, Porto Alegre, RS

Palavras-Chave: Iniciação à docência, Espaços escolares, Revitalização

Área Temática: Formação de Professores - FP

RESUMO: O PRESENTE TRABALHO TEM COMO OBJETIVO APRESENTAR A AÇÃO DE REVITALIZAÇÃO DOS ESPAÇOS LABORATORIAIS DO COLÉGIO JÚLIO DE CASTILHO, DESENVOLVIDA PELOS BOLSISTAS PIBID DO CURSO DE LICENCIATURA EM CIÊNCIAS DA NATUREZA DO IFRS – CÂMPUS POA. COMPREENDE-SE QUE ESSA AÇÃO FOI DE SUMA IMPORTÂNCIA PARA O RECONHECIMENTO DAS POTENCIALIDADES PRESENTES NA ESCOLA, A FIM DE QUE ESSES ESPAÇOS SEJAM MAIS BEM APROVEITADOS NA CONSTRUÇÃO DE ESTRATÉGIAS DIDÁTICAS. ALÉM DISSO, ESSA EXPERIÊNCIA PROPORCIONOU UM AMPLO DIÁLOGO ENTRE OS LICENCIANDOS PARTICIPANTES E O AMBIENTE ESCOLAR, O QUE CONTRIBUI PARA SUAS FORMAÇÕES ENQUANTO DOCENTES.

Introdução

A melhoria da educação pública deve partir de inúmeros aspectos, que vai desde a valorização dos profissionais até a melhoria da infraestrutura das escolas. Dentre uma das ações realizadas para buscar tal objetivo, se faz necessário dar base para a formação inicial dos professores e para isso, se vê de extrema importância o ingresso dos licenciandos em sala de aula para vivenciar a realidade da escola pública e planejar ações para sua prática educativa, além dos estágios curriculares previstos em cursos de licenciatura.

Nesse sentido, o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), incentivado pela CAPES, presente no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul - Câmpus Porto Alegre, desde o ano de 2011 tem como premissa, possibilitar a integração de alunos do curso de Licenciatura em Ciências da Natureza - Habilitação: Biologia e Química com escolas da rede estadual de ensino, localizadas em Porto Alegre, por meio de práticas docentes com os professores e estudantes das mesmas.

Dentre os principais objetivos do PIBID encontra-se a revitalização dos espaços de laboratório e a construção de kits experimentais com potencialidade para aplicação na educação básica, a fim de auxiliar na compreensão de determinados conhecimentos por parte dos alunos da escola. Além disso, o PIBID atua na formação de um perfil docente com os bolsistas participantes, contribuindo para a construção de um pensamento crítico e reflexivo acerca das práticas de ensino. Partindo desses objetivos que constituem o PIBID/IFRS-POA, esse trabalho busca relatar as experiências vivenciadas por um grupo de licenciandos no Colégio Estadual Júlio de Castilhos, mais especificadamente na área de Química, no que diz respeito às ações de revitalização dos espaços laboratoriais da escola.

Resultados e Discussão



33º EDEQ

Movimentos Curriculares
da Educação Química:
o Permanente e o Transitório



No ano de 2012, os bolsistas PIBID voltaram seu olhar para o contexto em que se encontravam os espaços experimentais da escola, sendo possível identificar a existência de grande quantidade de materiais, incluindo reagentes e vidrarias. Anteriormente, a escola contava com o auxílio de um funcionário responsável pela manutenção desses espaços, no entanto, não o tem mais, fato expressivo que também contribui para a atual conjuntura dos laboratórios. Também é válido salientar que conforme relatos de experiência de bolsistas PIBID de outras escolas, o Colégio Júlio de Castilhos é considerado privilegiado por contar com tantos recursos disponíveis em seu espaço, visto que as demais escolas não possuem tantos recursos ou ainda não possuem laboratórios. Por isso, nossa ação na escola compreende na efetiva revitalização de espaços já existentes, prática essa entendida como essencial, pois se fundamenta na ideia de que a construção de atividades práticas deve ir ao encontro da realidade da escola pública, ou seja, deve ser direcionada a partir das condições fornecidas por essa instituição de ensino, que na maioria das vezes, não conta com recursos financeiros para reestruturação de seus ambientes.

Nesse sentido, se faz necessário que o professor conheça as potencialidades existentes na escola, a fim de elaborar seu planejamento de aula de modo a melhorar os processos de ensino e de aprendizagem (MOREIRA et al, 2011; NUNES et al, 2012). Para isso, os bolsistas PIBID da escola realizaram a organização dos espaços, por meio da limpeza dos materiais existentes e da construção de catálogos de identificação para os reagentes, contemplando suas quantidades, e referente às vidrarias, no qual constam suas classificações por tipos e tamanho, também realizando a contabilização das mesmas.

A intenção é dar continuidade a essa atividade com a construção de kits experimentais que utilizem esses próprios materiais presentes na escola, valorizando, assim, a realidade da mesma e agregando conhecimentos para as futuras práticas docentes.

Conclusões

A iniciação à docência vivenciada pelos bolsistas PIBID, estudantes de licenciatura em Ciências da Natureza, contribuiu para sua formação enquanto docente, pois possibilitou um diálogo ativo e participativo com a realidade da escola pública, pelo reconhecimento de seus espaços e suas potencialidades. As perspectivas futuras apontam para a continuação da manutenção desses ambientes, bem como a organização dos laboratórios onde são ministradas as aulas de Química, visto que o ambiente revitalizado nessa ação corresponde ao almoxarifado de uso geral das áreas de Química e Biologia. Além disso, serão elaboradas atividades práticas, bem como a construção de kits didáticos que venham a auxiliar o ensino e a aprendizagem no ambiente escolar e que melhor aproveitem os recursos disponíveis. Nesse sentido, revitalizar o almoxarifado consiste em uma etapa importante, pois desse espaço serão retirados materiais para construção de estratégias didáticas que compreendam as necessidades dos professores da escola.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

MOREIRA, P. H. A. et al. **Laboratório de Ciências e suas implicações no processo de ensino e aprendizagem.** In: V Encontro Regional Sul de Ensino de Biologia (EREBO-SUL) IV Simpósio Latino Americano e Caribenho de Educação em Ciências do International Council of Associations for Science Education (ICASE), 2011. Disponível em: <<http://www.uel.br/ccb/biologiageral/eventos/erebio/painel/T101.pdf>>. Acesso em 15 de Julho de 2013.

NUNES, J. G. et al. **O PIBID/IFRS-POA na Escola: A Busca pela Revitalização dos Espaços Laboratoriais.** In: 13ª Mostra de Ensino, Pesquisa e Extensão - IFRS - Câmpus Porto Alegre, 2012. Disponível em: <http://mostratec.poa.ifrs.edu.br/2012/sistema/imprimir_trabalho.php?id_trabalho=80>. Acesso em 15 de Julho de 2013.